



Capacitação de Horticultores Urbanos: uma ação de soberania e segurança alimentar através da agricultura de base ecológica

“Training for Urban Horticulturists: an action for food sovereignty and security through ecological-based agriculture”.

MACHADO, Helena¹; BOGADO, Bruno²; DUARTE, Tatiana da S.³; TIMM, Fernanda⁴, PINHEIRO, Wagner D.⁵

¹ UFRGS, machadochelena@gmail.com ; ² UFRGS, brunoboga@ufrgs.br; ³ UFRGS, tatiana.duarte@ufrgs.br; ⁴ UFRGS; timmfernanda@gmail.com; ⁵ UFRGS, wagner_dutra_pinheiro@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas.

Resumo: A agricultura urbana é uma estratégia que promove autonomia na produção de alimentos e segurança alimentar nas cidades, comunidades e bairros. Este trabalho relata a “Capacitação para Horticultores Urbanos” promovida pelo Grupo de Extensão “Horticultura Urbana”, da Faculdade de Agronomia da UFRGS. A ação foi em parceria com o Instituto Popular de Arte-Educação e realizada com moradores do bairro Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS. Foram realizados 17 encontros que, através de metodologias teórico-práticas, abordaram os principais conceitos e práticas de produção agroecológica de hortaliças em espaços urbanos. Os participantes aplicaram os conhecimentos obtidos na produção de hortaliças para autoconsumo; desenvolveram hortas verticais em recipientes reutilizáveis; produziram mudas, composto orgânico e biofertilizantes. A capacitação contribuiu no processo de autonomia e segurança alimentar dos participantes e na difusão de conhecimentos da produção agroecológica de hortaliças.

Palavras-Chave: horta urbana; extensão; agroecologia; hortaliças.

Contexto

No contexto atual de fome no Brasil, que abrange 33,1 milhões de brasileiros com algum grau (leve, moderado ou grave) de insegurança alimentar e 14 milhões em situação de fome (2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, 2022), a prática da agricultura urbana é vista como ferramenta essencial na mitigação da fome e na promoção de soberania e segurança alimentar em comunidades vulneráveis. Além disso, promove a agroecologia, a produção de alimentos orgânicos com qualidade nutricional, a troca de saberes entre o popular e científico e, assim, fortalecendo as relações interpessoais dos moradores. ALMEIDA *et al.* (2021), em estudo recente, verificaram que no município de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, há uma relação entre as condições socioeconômicas dos bairros com o maior acesso a alimentos saudáveis, evidenciando assim a desigualdade social também no acesso a alimentos de qualidade, favorecendo situações de insegurança alimentar.



A partir desses fatos, o Programa de Extensão “Horticultura Urbana: promoção sócio-econômica e de segurança alimentar”, da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atua incentivando a produção de alimentos orgânicos, a criação de hortas comunitárias e/ou coletivas, em espaços urbanos e periurbanos, promovendo a melhora na qualidade de vida, a segurança alimentar, nutricional e a disseminação da educação ambiental, através da agricultura urbana. Entre as ações realizadas pelo programa, cita-se a capacitação para “*Horticultores Urbanos*”, que teve como objetivo ensinar e habilitar moradores urbanos e periurbanos com práticas sustentáveis para produção de hortaliças, plantas medicinais e PANCs em espaços urbanos, em outdoor ou *indoor*, tornando-os capazes de produzir seus alimentos. A capacitação relatada neste trabalho, ocorreu em parceria com o Instituto Popular de Arte-Educação (IPDAE). O IPDAE está localizado no bairro Lomba do Pinheiro, zona leste de Porto Alegre, é uma sociedade sem fins lucrativos que atua desde 1998 defendendo o acesso à leitura, arte e cultura como base na formação de um indivíduo. O local disponibiliza uma Biblioteca Leverdógil de Freitas, Escola de Música, um Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro e um Memorial da Família Remião, além de realizar a entrega de cestas básicas e mudas de hortaliças para as famílias cadastradas.

O bairro Lomba do Pinheiro está localizado em uma região periférica do município de Porto Alegre, é ocupado por 4,42% da população da capital e é carente de políticas públicas em diversos setores. Traz no seu histórico a prática agrícola desde 1820, quando na área havia predominância de chácaras e sítios provenientes de sesmarias de famílias portuguesas. Hoje, a região se moldou com o aumento populacional e urbano ao longo dos anos. (RedaçãoE, 2022). O objetivo desta ação foi promover capacitação em horticultura urbana para moradores do bairro e beneficiários do programa de doação de cestas básicas e de mudas horticolas do IPDAE, para que os mesmos insiram na sua rotina a prática da agricultura urbana, com fins de mitigar a insegurança alimentar, além de reproduzir ações sustentáveis para a comunidade.

Descrição da Experiência

Este relato descreve aspectos vivenciados pela ação do Programa de Extensão Universitária da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A ação foi realizada, no período de 25 de novembro de 2022 a 7 de junho de 2023.

A ação foi proposta pelo IPDAE, que contatou a professora coordenadora do referido programa de extensão. A partir deste contato, iniciou-se diálogos para compreender a demanda proposta. Realizaram-se visitas aos moradores da Lomba do Pinheiro interessados em participar da capacitação. O foco principal foi conhecer as necessidades e interesses dos futuros participantes, assim como a realidade de suas hortas, conforme a disponibilidade de espaço, espécies de plantas cultivadas, os possíveis problemas sanitários ou de erosão que enfrentam, como a contaminação do solo pela rede de esgoto do bairro e analisar o contexto social.



Com base nestas visitas, propôs-se o seguinte planejamento didático: calendário e planejamento de cultivo; solos, adubo e compostagem (Figura 1); composteiras domésticas (Figura 2); sementes e mudas; substrato e recipientes; hortas em pequenos espaços; sistemas de cultivos automatizados; controle de pragas e doenças; cultivo de PANC, plantas medicinais e aromáticas; produção de microverdes e flores comestíveis (Figura 3); saída técnica com a Emater/ASCAR e saída técnica na Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro.

Os conteúdos se desenvolveram em encontros quinzenais, com duração de duas horas. Nesses encontros, adotou-se metodologias teórico-prática, dividindo os encontros em dois momentos: a) teoria, baseado no método de ensino tradicional, através de uma apresentação expositiva do assunto tema do encontro; b) prática, baseado no método de ensino construtivista, em que os participantes executavam alguma técnica/prática relacionada com o tema visto na parte expositiva, desenvolvendo suas habilidades.



Figura 1. Aluna de doutorado da Faculdade de Agronomia da UFRGS ministrando aula sobre solos no IPDAE, em Porto Alegre, 2022. Momento prático sobre biofertilizantes.



Figura 2. Bolsista do Projeto de Extensão “Horticultura Urbana: promoção sócio-econômica e de segurança alimentar” ministrando aula prática sobre composteiras domésticas no IPDAE, em Porto Alegre, 2022.



Figura 3. Bolsista do Projeto de Extensão “Horticultura Urbana: promoção sócio-econômica e de segurança alimentar” ministrando a aula de flores comestíveis no IPDAE, em Porto Alegre, 2023.



Resultados

Os resultados aqui relatados possuem caráter qualitativo, obtidos através de métodos observacionais e descritivos. Estes foram alcançados por meio de observação e registros dos autores.

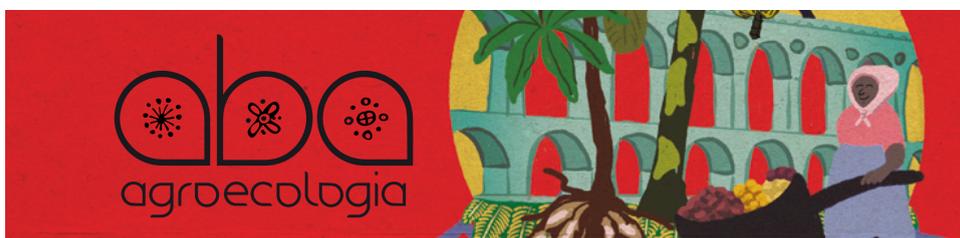
Foram realizados 17 encontros, com a participação de ao menos 53 pessoas ao longo das aulas oferecidas, sendo 19 homens (35,8%) e 34 mulheres (64,1%). A carga horária total foi de 32 horas, sendo a emissão dos certificados feita conforme total de horas participadas e patrocinado pelo próprio Instituto. Grande parte dos alunos são pertencentes ao programa de distribuição de cestas básicas e mudas ou integrantes da comunidade do bairro que dividem o espaço oferecido pelo IPDAE.

A partir dos conhecimentos empregados, a comunidade desenvolveu hortas em recipientes reutilizáveis, hortas suspensas, reprodução de mudas, aprenderam métodos adequados para realizar a irrigação e observar a melhor posição solar nos seus jardins, reciclagem de rejeito orgânico doméstico com composteiras caseiras, desenvolvimento de protótipos automatizados para pequenos espaços, preparo adequado do solo em canteiros, produção de cultivares de microverde, identificação de PANCS - Plantas Alimentícias Não Convencionais - e, duas visitas técnicas aos produtores periurbanos da zona sul de Porto Alegre e na Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro. Foi realizada a criação de um grupo nas redes sociais para troca de conhecimentos, dicas e solicitação de assistência técnica, ao Projeto de Extensão, sobre demandas na produção em suas casas, por parte dos alunos. A oportunidade de desenvolver a temática de agricultura urbana de maneira profunda no bairro, trouxe a possibilidade de reflexão sobre a criação de uma Horta Comunitária do Instituto Popular de Arte-Educação em um terreno ocioso e de propriedade do IPDAE, também localizado na Lomba do Pinheiro.

Esta ação de extensão foi uma oportunidade aos alunos do curso de Agronomia aplicar os conhecimentos adquiridos em aula, compreender e valorizar os saberes populares daquela comunidade, além de exercitar a cidadania de forma agroecológica que vai além do ensino e da pesquisa, gerando impacto social. Houve um feedback positivo por parte da beneficiada e dos alunos, e com isso, concluímos que a agricultura urbana quando levada de forma a englobar o local, tem espaço para se desenvolver e pode ser caminho para a soberania e segurança alimentar quando apoiada por políticas públicas e instituições tanto de ensino, quanto governamentais.

Agradecimentos

Agradecimento diretamente ao Instituto Popular de Arte-Educação de Porto Alegre, juntamente a PROEXT - Pró-reitoria de Extensão, ao comércio local, a Emater-ASCAR, a Faculdade de Agronomia (FAGRO), ao Departamento de Horticultura e Silvicultura (DHS), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Fazenda Urbana Local Greens, ao Sítio Agroecológico Doce Amora e a todos os professores, alunos de pós e graduação que somaram conosco nesta



ação.

Referências bibliográficas

ALMEIDA L. F. F. *et al.* Socioeconomic Disparities in the Community Food Environment of a Medium-Sized City of Brazil. **J Am Coll Nutr**, v. 40, n. 3, p. 253-260, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07315724.2020.1755911>.

CURAN, R.; MARQUES, P.. **Multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana: uma revisão sistemática**. Piracicaba, SP, 2021.

2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, 2022. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/2o-inquerito-nacional-sobre-inseguranca-alimentar-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-no-brasil/>.

REDAÇÃO. **Lomba do Pinheiro é celeiro de empreendedorismo em Porto Alegre**. Geração Empreendedora, Porto Alegre, RS, 2022. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/ge2/noticias/2022/04/840630-nao-tem-so-violencia-na-lomba-do-pinheiro.html#:~:text=A%20regi%C3%A3o%20onde%20est%C3%A1%20o,Mariante%2C%20em%20meados%20de%201820.